



O violoncelo stradivarius 'Chevillard-Rei de Portugal', tesouro nacional pertencente à coleção do Museu Nacional da Música, estará no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian para um recital único de Pavel Gomziakov, acompanhado pelo pianista Andrei Korobeinikov.

Realizado com o apoio da Lusitânia Seguros, neste recital os músicos interpretam composições de Sergei Taneyev, Nikolai Miaskovsky e Serge Rachmaninoff. A entrada é livre (sujeita a levantamento de entradas na bilheteira da Fundação Calouste Gulbenkian).

#### VIOLONCELO CHEVILLARD-REI DE PORTUGAL (1725) - Tesouro Nacional

O violoncelo stradivarius 'Chevillard-Rei de Portugal', classificado como Tesouro Nacional, uma das "jóias da coroa" do acervo do Museu Nacional da Música, pertenceu ao Rei D. Luís I (1838-1889) e é o único instrumento em Portugal com a assinatura do construtor António Stradivari (1644-1737).

O anterior proprietário foi o reputado violoncelista belga Pierre Chevillard (1811-1877), que manteve o instrumento musical até à sua morte. Pouco tempo depois, e por intermédio da família de construtores Vuillaume, o violoncelo passou para as mãos do monarca português, que tinha uma pequena coleção de instrumentos e era violoncelista amador.

O 'Chevillard-Rei de Portugal' tem a famosa forma B, utilizada por Stradivari entre 1707 e 1726, o período de ouro do mestre italiano. Em 1725, data da construção deste exemplar, Stradivari tinha 81 anos.

Em Outubro de 2015, numa colaboração entre a Fundação Calouste Gulbenkian, o Museu Nacional da Música e a Lusitânia Seguros, este instrumento foi apresentado pela primeira vez fora de portas e esgotou o Grande Auditório da Fundação Gulbenkian. Em 2016, a editora Onyx lançou um CD com uma gravação de qualidade excepcional: Haydn Cello Concertos pelo violoncelista Pavel Gomziakov e a Orquestra Gulbenkian.

PAVEL GOMZIAKOV (violoncelista)

Descoberto por Maria João Pires, o violoncelista Pavel Gomziakov fez uma gravação de Chopin com a pianista para a Deutsche Grammophon (lançada em 2009 e nomeada para os Grammys). Juntos atuaram numerosas vezes na Europa, Oriente e América do Sul, nas mais prestigiadas salas, como o Theatre des Champs-Elysees (Paris), o Victoria Hall (Geneva), o Teatro Real (Madrid), a Köln Philharmonie (Alemanha), a Konzerthaus (Viena), o CCB (Lisboa) e o Sumida Tryphony Hall (Tóquio).

Em Abril de 2010, fez uma impressionante estreia nos Estados Unidos com a Chicago Symphony Orchestra, conduzida por Trevor Pinnock. A crítica aclamou unanimemente a sua atuação. Como resultado, o músico foi novamente convidado para tocar com a CSO em Junho de 2012.

Pavel Gomziakov atuou também com muitas outras orquestras: New Japan Philharmonic, London Chamber Orchestra, Orchestre National de Montpellier, Kansai Philharmonic Orchestra, Orchestre National de Lille, e foi dirigido por maestros como Jesus Lopez Cobos, Christopher Wareen-Green, Trevor Pinnock. Tocou em França, Itália, Portugal, Inglaterra, Holanda, Brasil, Japão, Canadá e Estados Unidos. Na Rússia foi convidado por Valery Gergiev para tocar no Festival Noites Brancas. Tocou com a Seattle Symphony Orchestra, a Orquestra Nacional Russa, I Pomeriggi Musicali de Milão, a Finnish Chamber Orchestra, entre outras.

Colabora regularmente com artistas como Augustin Dumay, Louis Lortie e Vanessa Wagner. Lançou em 2012 um álbum com música do compositor Saint-Saëns para a editora ONYX (Concerto para violoncelo n.º 1 e La Muse et le Poète com a Kansai Philharmonic Orchestra e Augustin Dumay). Em Novembro de 2008 gravou o Concerto de Schumann para Violoncelo no Canal Arte, e foi transmitido na Bélgica, França, Alemanha, com a Orquestra de Câmara de Wallonie dirigida por Augustin Dumay.

Pavel nasceu em Tchaikovsky, uma cidade na região dos Montes Urais, na Rússia. Começou os seus estudos de violoncelo quando tinha nove anos. Com catorze mudou-se para Moscovo, onde estudou na Escola de Música Gnessin e, mais tarde, no Conservatório de Moscovo, com o Prof. Dmitri Miller. Em 2000 continuou os seus estudos com a Prof. Natália Schakhovskaya na Escuela Superior de Musica Reina Sofia, em Madrid. Mais tarde formou-se no Conservatório Nacional de Paris, no “cycle de perfectionnement” de Philippe Muller. Foi premiado em várias competições internacionais.

Em 2016, a editora Onyx lançou um CD com uma gravação dos concertos para violoncelo de Haydn pelo violoncelista Pavel Gomziakov e a Orquestra Gulbenkian. O violoncelo usado foi o histórico stradivarius Chevillard-Rei de Portugal, da coleção do Museu Nacional da Música.

+Info: <http://www.tempo-management.com/en/artists/pavel-gomziakov/biography>

ANDREI KOROBEINIKOV (pianista)

Andrei Korobeinikov é um dos pianistas mais conceituados da atualidade. De 1994 a 2006 obteve mais de 20 prémios em competições nacionais e internacionais, entre os quais o

primeiro prémio na Terceira Competição Internacional de Piano Alexander Scriabin de Moscovo (2004) e o segundo prémio na Segunda Competição Internacional Sergei Rachmaninov em Los Angeles (2005).

Andrei tocou em festivais como La Roque d'Antheron, Festival de Radio France et Montpellier, Festival de musique de Menton and La Folle journée (France), Klarafestival (Belgium), Sommets musicaux de Gstaad (Switzerland).

Tocou com a Philharmonia Orchestra, London Philharmonic Orchestra, NHK Sypmhony Orchestra (Tokyo), Orchestre National de France, Tokyo Philharmonic Orchestra, Sinfonia Lahti, Saint-Petersburg Philharmonic Orchestra, Tchaikovsky Symphony Orchestra (Moscow), Konzerthausorchester Berlin, Radio Filharmonisch Orkest (Netherlands), "Kremerata Baltica", entre outras.

Tocou com maestros como Yuri Temirkanov, Leonard Slatkin, Vladimir Ashkenazy, Iván Fischer, Alexander Vedernikov, Jean-Jacques Kantorow,, Alain Altinoglu, Michiyoshi Inoue, Okko Kamu, Theodor Guschlbauer, Kwamé Ryan, Alexander Rudin, George Tchitchinadze, Thierry Fischer, Matthias Foremny, Mikhail Pletnev, entre outros.

+Info: <http://www.korobeinikov.com/29.html>

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados